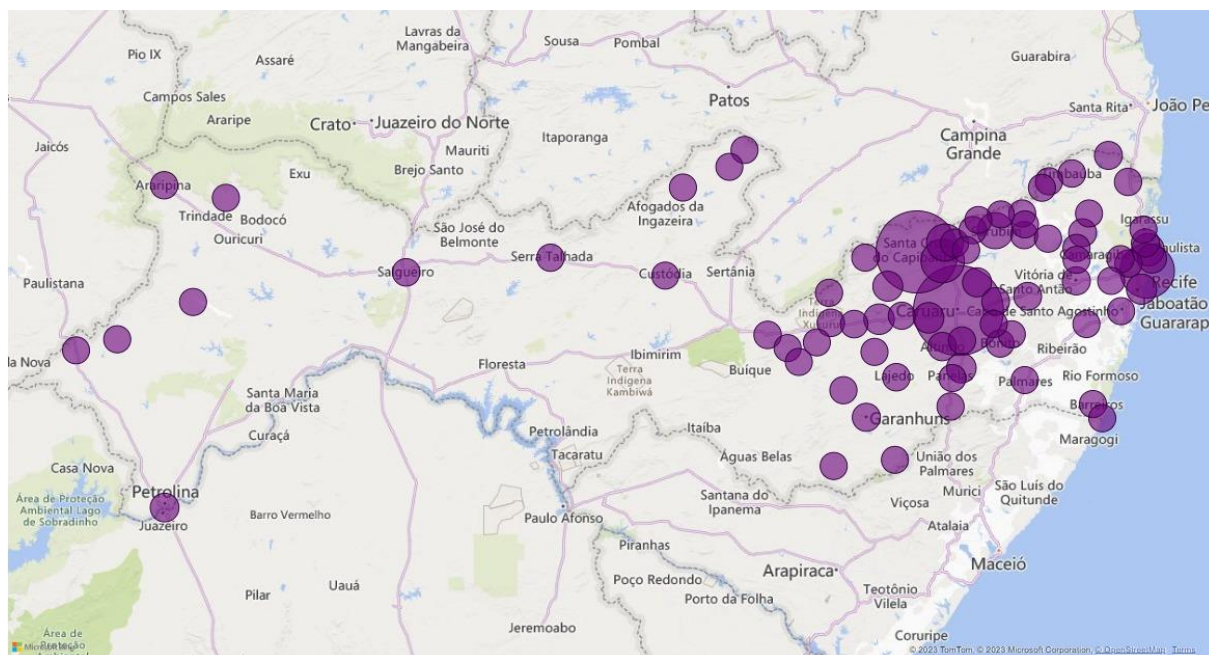


APL DA CONFECÇÃO EM PERNAMBUCO

O Arranjo Produtivo Local (APL) do setor de confecções tem grande importância na economia do estado de Pernambuco. Nele, está inserido o Polo de Confecções do Agreste, composto atualmente pelas cidades de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, além das cidades circunvizinhas, destacando-se Brejo da Madre de Deus, São Caitano, Taquaritinga do Norte, entre outras, abrangendo parte do Agreste Central e Agreste Setentrional. Sua origem é datada de meados da década de 1950, na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, com a fabricação de produtos artesanais para distribuição nas feiras locais, já as cidades de Caruaru e Toritama começaram a ganhar destaque a partir da década de 70 e 80, respectivamente (XAVIER, 2020; RANGEL E CORTELETTI, 2022).

A partir de dados da RAIS para o ano de 2021, tem-se abaixo, na figura 1, a visualização do total de vínculos para o setor, estando concentrados principalmente no Agreste Central e Agreste Setentrional. O somatório dos vínculos ativos no ano de 2021 era de 17.458.

Figura 1: Concentração de vínculos no setor de confecções em Pernambuco



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS (2021)

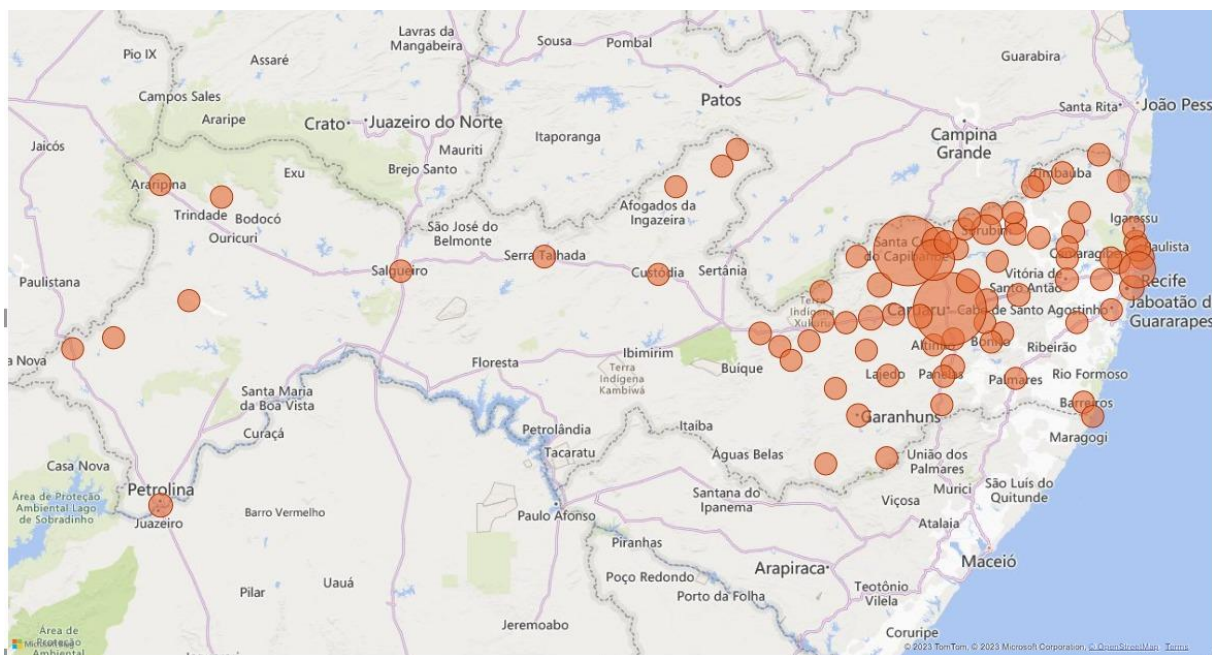
Endereço Sede - Pernambuco

Av. Conselheiro Rosa e Silva, 347,
Graças - Recife/PE - Brasil. CEP: 52050-225
Fone: 55+ (81) 3181-7300

[instagram.com/agenciaadepe/](https://www.instagram.com/agenciaadepe/)
[facebook.com/agenciaadepe/](https://www.facebook.com/agenciaadepe/)
adepe.pe.gov.br/

Já a figura 2 apresenta o número de estabelecimentos, sendo também concentrados no Agreste Central e Agreste Setentrional, tendo como somatório um total de 2.018 estabelecimentos.

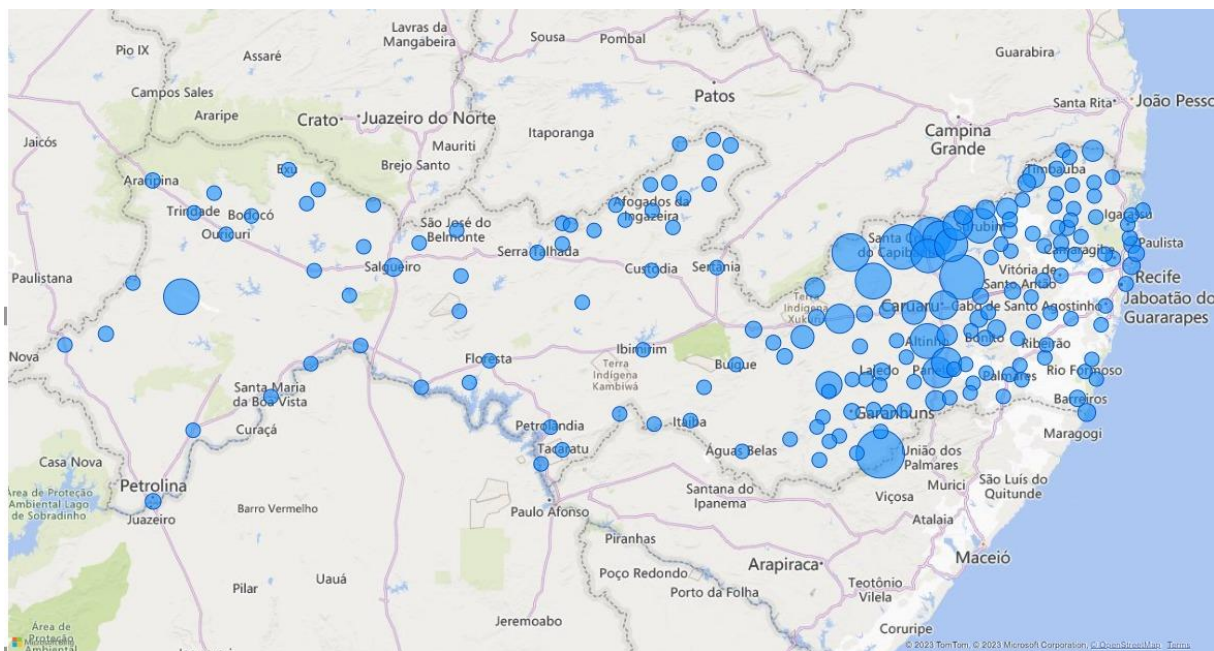
Figura 2: Concentração de estabelecimentos no setor de confecções em Pernambuco



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS (2021)

A figura 3 apresenta o Índice de Concentração Normalizado (ICN), metodologia proposta por Crocco *et al.* (2003) para a identificação de arranjos produtivos locais potenciais. Os dados utilizados para o cálculo deste índice referem-se ao número de vínculos no setor de confecções, além dos vínculos da indústria de transformação na totalidade, onde o segmento de confecções está presente. É perceptível que os maiores valores para este índice estão concentrados no Agreste Central e Agreste Setentrional, corroborando com os dados apresentados nas figuras anteriores, em que a concentração encontra-se nestas regiões de desenvolvimento do estado.

Figura 3: Índice de concentração normalizado para o setor de confecções em Pernambuco



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS (2021)

Apresentados os dados sobre emprego e estabelecimentos formais, abaixo, na tabela 1, têm-se os municípios beneficiados com projetos do Programa Força Local, da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE) entre os anos de 2019-2021, contemplando os seis editais já realizados. O valor total investido pela Agência, neste APL, foi de R\$2.346.660,83, beneficiando 1576 pessoas, estando a maioria dos municípios beneficiados na Região Agreste, local de concentração do APL.

Tabela 1: Projetos do APL da Confecção beneficiados pelo Programa Força Local da ADEPE

APL da Confecção	Número de Projetos	Valores dos Projetos (ADEPE)	Número de pessoas beneficiadas
Vicência	1	R\$ 108.445,42	30
Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe	1	R\$ 248.210,00	120
Salgadinho	1	R\$ 106.449,50	30
Chã de alegria	1	R\$ 31.565,90	180

Recife, Jaboatão, Olinda, Camaragibe, Moreno e Paulista	1	R\$ 157.500,00	60
Pesqueira, Poção, Alagoinha e Sanharó	1	R\$ 221.018,00	326
Canhotinho	1	R\$ 52.916,77	50
Salgadinho	1	R\$ 98.877,50	30
Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe	1	R\$ 323.850,00	30
Paulista	1	R\$ 237.300,00	20
Tacaratu	1	R\$ 350.000,00	500
Petrolândia	1	R\$ 199.360,94	100
Machados	1	R\$ 211.166,80	100
TOTAL	13	R\$ 2.346.660,83	1576

Fonte: Dados internos (ADEPE)

Conclui-se que este APL é de grande importância para a economia do Estado, especialmente para a Região Agreste, que, anteriormente, era dependente da produção agrícola, mas com o declínio deste segmento, principalmente em decorrência das secas, a região se reinventou, nos últimos 50 anos, com o grande impulso gerado por este setor, apresentando potencial de atrair mais investimentos e desenvolvimento para a região.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS: Relação Anual de Informações Sociais. Brasília, 2021.

CROCCO, M. A. *et al.* Metodologia de identificação de arranjos produtivos locais potenciais. Cedeplar, Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.

MARTINS, F.; CORTELETTI, R. F. O polo de confecções do Agreste Pernambucano: Origens e configurações atuais. **Estudos de Sociologia**, p. e022013-e022013, 2022.

XAVIER, T. M. C. Polo de confecções do agreste de Pernambuco: formação de aglomerado produtivo e suas dinâmicas espaciais. **Revista caminhos de geografia**. Uberlândia–Minas Gerais, v. 21, n. 73, p. 429-444, 2020.